

Bom Dia CONTRASP



Edição 481 - Terça-feira, 20 de novembro de 2018



Vigilante obrigado a remover corpos dilacerados nos trilhos da CPTM receberá indenização de R\$30 mil



A empresa Power Segurança e Vigilância foi condenada, pela 7ª turma do Tribunal Superior do Trabalho, a indenizar um vigilante em R\$30 mil por obrigar o profissional a remover cadáveres e vítimas de acidentes nos trilhos da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

O vigilante trabalhava no posto da CPTM, integrante do Grupo de Apoio Móvel. No entanto, sem treinamento

e se quer orientação psicológica, o profissional era desvirtuado de sua função e obrigado a manusear pedaços de carne humana, destroços, e vítimas ainda vivas nos trilhos.

“É certo que a empresa age com culpa quando não adota procedimentos de trabalho adequados e deixa de observar as normas de medicina e segurança laborais ou quando não proporciona as condições para o labor em um ambiente saudável” firmou o ministro Vieira de Mello Filho, relator do caso no TST.

A CONTRASP ressalta que o vigilante deve procurar o seu sindicato e denunciar toda e qualquer irregularidade. A entidade irá lutar pelos seus direitos e a ação pode evitar prejuízos ainda maiores – para você e outros companheiros.

*Com informações do Portal Estadão

Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais denuncia a empresa Uniserv no Ministério do Trabalho



Em mais um trabalho em defesa da categoria, o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais denunciou a empresa Uniserv no Ministério do Trabalho por desrespeito aos direitos dos trabalhadores, que prestam serviços na Furnas Centrais Elétricas.

Isso porque, segundo o Sindicato, a empresa vem atrasando constantemente os pagamentos, não recolhe o FGTS, não paga corretamente o adicional noturno, além de descumprir a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) no que diz respeito ao tíquete refeição,

cesta básica, seguro de vida e aos planos de saúde e odontológico.

“É inadmissível que os vigilantes sejam tratados com tamanho desrespeito pela Uniserv/Furnas. O Sindicato vai acompanhar a fiscalização nas empresas e, se preciso, poderá recorrer à Justiça do Trabalho para que as irregularidades sejam sanadas e os direitos dos trabalhadores cumpridos”, afirma o presidente do Sindicato, Edilson Silva.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada reforça o apoio ao trabalho do Sindicato e se coloca ao que for necessário na luta pela valorização e direitos da categoria.

*Com informações da Imprensa do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais



Presidente: João Soares


Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

 SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF

 (61) 3327-9813
(61) 3326-1904

 @contrasp

 www.contrasp.org.br

 contrasp@outlook.com